

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular Class.: 117

Data: 08/04/90 Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai indeniza posseiros que ocupam aldeia

Tocantínia (TO) - Dezessete dos pouco mais de 20 posseiros que ocupam a Aldeia Funil, habitada pelos índios Xerente, começam hoje a ser indenizados pela Superintendência Regional da Funai, concluindo o processo de regularização fundiária da reserva, em fase de demarcação desde junho do ano passado. Uma equipe formada pelo superintendente do órgão, Amilton Gerônimo, por um advogado e dois agentes da Polícia Federal designados de Araguaína seguiu ontem para Tocantínia encarregada do trabalho. Serão indenizadas apenas as benfeitorias de posseiros considerados de boa fé, que não tenham invadido a área para se beneficiar da situação. O valor total dos pagamentos foi calculado em cerca de Cr\$ 6 milhões.

A Funai espera que depois de distribuído o dinheiro a reserva de 16 mil hectares seja liberada para os 141 xerente, que mantêm posse memorial da terra. A demarcação foi concluída em meados do ano passado, mas a área continuou ocupada por não índios, que aguardavam o repasse da indenização estipulada depois de estudos promovidos por uma comissão especialmente constituída. A Aldeia Funil era a única parcela de terra de uma reserva de 167 mil hectares ainda não regularizada no município de Tocantínia. Por causa disso, a instalação da capital provisória do Tocantins em Miracema deixou os índios apreensivos, já que o local tornou-se alvo de especulações com o assédio de aventureiros de diversas regiões do País.

A situação de atritos e conflitos entre índios e invasores tranquilizou-se depois da criação da capital definitiva, Palmas, e agora deverá ser definitivamente solucionada com o fim do processo de legalização fundiária, caso não haja resistência para liberação da área.